

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

1 Aos 25 dias do mês de junho de 2020 do ano de dois mil e vinte (25/06/2020), às 16:00H na
2 Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce,
3 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos . Com quórum a reunião teve seus trabalhos
4 instalados, lendo os pontos principais do Relatório que contém uma análise do enquadramento de
5 suas aplicações frente à Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018,
6 um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento
7 mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento
8 quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta e Atendendo o Art. 3, III, da
9 Portaria MPS 519, sobre Investimento do PREVIJUNO referente a maio , e análise do Cenário
10 econômico: assim destacou a presidente, destacando os valores de maio Patrimônio Líquido assim
11 distribuído **Banco do Brasil 155.964.149,74 55,0%Caixa Econômica Federal 107.413.527,66**
12 **37,9% BNB - Nordeste 14.075.511,10 5,0%Planner CTVM 6 .060.698,03 2,1% TOTAL**
13 **283.513.886,53 100,0%**. A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO , apresenta-se com uma
14 rentabilidade acumulada de 0,74% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI),
15 obteve um rendimento acumulado de 1,54% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o
16 momento, uma rentabilidade de 47,94% sobre o índice de referência do mercado. Enquanto a
17 rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 0,74% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo
18 período é de 2,24%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 32,94%
19 sobre a Meta Atuarial. Na reunião nos dias 05 e 06 de maio de 2020, o COPOM decidiu reduzir a
20 Taxa Selic de 3,75% a.a. para 3,00% a.a.. A decisão foi unânime e o COPOM reitera que a
21 conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo
22 da taxa estrutural. Para adoção desta decisão, o COPOM tira como base, a conjuntura
23 macroeconômica nacional e internacional. No mercado interno, o COPOM analisou que os dados
24 de atividade econômica divulgados, representam parcialmente os efeitos da pandemia de COVID-
25 19 na economia interna, e os indicadores de maior frequência e tempestividade, mostram que a
26 contração da atividade econômica será significativamente superior ao previsto na última reunião do
27 COPOM. Em relação ao cenário internacional, o COPOM mensurou que, a pandemia causada pelo
28 COVID-19, provocou uma desaceleração significativa do crescimento global, com quedas nos
29 preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros. Entretanto,
30 apesar da provisão adicional de estímulos fiscal e monetários pelas principais economias, e alguma
31 moderação na volatilidade dos ativos financeiros, o ambiente para as economias emergentes, como
32 o Brasil, segue desafiador. Os Subíndices IMA iniciaram o mês de maio com desvalorização, por
33 conta da ampliação da crise na saúde, até a primeira quinzena no mês, mas recuperando os ganhos
34 na segunda quinzena, com a expectativa de cortes adicionais na Taxa Selic, finalizando o mês com
35 rentabilidade positiva. O mês de maio apresentou valorização na curva de juros dos ativos de Renda
36 Fixa, com destaque para os ativos de médio e longo prazo (IMA – B 5, IMA – B, IRF - M 1+, etc).
37 Somente o IMA – B 5+, oscilou entre -3,39% e +1,79%, mas fechando o mês com valorização de
38 +1,02%. Os índices de Renda variável iniciaram o mês de maio com desvalorização, mas também
39 apresentaram recuperação, a partir de 18/05. No Brasil, os índices de Renda Variável (IBOVESPA
40 e IBR-X), apresentaram desvalorização na primeira quinzena do mês, mas recuperando na segunda
41 quinzena, seguindo o desempenho do mercado externo, apesar do acumulado no ano de 2020
42 continuar negativo. O índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira
43 fechou o mês com variação positiva de 8,57% aos 87.402 pontos. O índice acumula uma variação
44 de -9,91% nos últimos doze meses. O índice IBRX-50 que representa as 50 maiores empresas
45 negociadas na Bolsa, finalizou o mês com uma variação positiva de 9,10% aos 14.203 pontos. O
46 índice acumula uma variação de -11,37% nos últimos doze meses. Analisando por setor, todos os
47 demais setores apresentaram valorização superior a 7%, com excessão do setor de Tecnologia que
48 fechou negativo. Petrobrás, apresentou valorização de 11% e a Vale 17%. Apesar do país ter
49 começado o distanciamento social no início da doença, fazendo com que a curva de contágio
50 crescesse “por baixo” daquelas apresentadas pelos Estados Unidos e a Europa, a curva de
51 contaminação por COVID-19 ainda não se estabilizou, não sendo possível estimara duração do
52 distanciamento social. Apesar disso, em alguns estados brasileiros há sinal de condição

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

53 preliminar de reabertura. Os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica brasileira têm se
54 mostrado mais intensos do que o esperado, com queda relevante no PIB no primeiro trimestre de
55 2020, e expectativa de um impacto maior no PIB do segundo trimestre. Na ausência de um
56 medicamento eficaz no combate a pandemia, é imprevisível o comportamento de consumo das
57 famílias e empresas, além da perda de renda ser mais duradoura, ocasionando possível aumento
58 no desemprego, com uma retomada gradual da economia. Essas incertezas, fez com que o real
59 acumulasse depreciação maior do que as moedas de outros países emergentes, desde o início da
60 pandemia. De um lado, um ambiente global menos favorável para países emergentes, de outro, o
61 questionamento da trajetória do endividamento público do BRASIL. Este comitê faz a análise e
62 aprova os Relatórios
63 técnicos.*****